

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS
SUBDIVISÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS SOCIAIS,
ÉTNICO-RACIAIS E INDÍGENAS.**

**RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE
AÇÕES AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO RACIAL
E SOCIAL**

RELATÓRIO DE DADOS 2020

**Rosane Brum Mello
Priscila dos Santos Peixoto
Alisson Costa Schmidt
Guilherme Rodrigues Simon
Eduardo Leote de Lima
Ariel Rodrigues Viegas Pereira**

Santa Maria, RS, Brasil

2020

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	3
LISTA DE TABELAS	4
O ACESSO EM 2020	5
CONTEXTUALIZANDO OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO	7
A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM	26
A EVASÃO E RETENÇÃO	28
EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.	14
Figura 2 – Participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, Indígenas) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.	22
Figura 3 – Participação de cada cota por processo seletivo para ingresso em 2020.	23

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – VAGAS POR COTA E INGRESSANTES NA UFSM EM 2020.	13
TABELA 2 – PROCESSO SELETIVO MÚSICA E DANÇA BACHARELADO – PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS – EDITAL 051/2019.	15
TABELA 3 – PROCESSO SELETIVO – VESTIBULAR 2020/2 EAD/UAB/UFSM – PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS – EDITAL 031/2020.	16
Tabela 4 – SISU I – Porcentagem de vagas preenchidas UFSM em 2020.	17
Tabela 5 – SISU I – Porcentagem de vagas remanescentes preenchidas UFSM em 2020.	18
TABELA 6 – SISU II – PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS UFSM EM 2020.	18
Tabela 7 – SISU II – Porcentagem de vagas remanescentes preenchidas UFSM em 2020.	19
Tabela 8 – PEG/Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional – Porcentagem de vagas preenchidas UFSM em 2020 1º e 2º semestre – Editais 054/2019 e 034/2020.	19
TABELA 9 – PROCESSO SELETIVO INDÍGENA – 2020.	20
Tabela 10 – Porcentagem de vagas preenchidas por forma de ingresso – 2020.	21
TABELA 11 – COTISTAS INGRESSANTES POR ANO NA UFSM.	24
TABELA 12 – INGRESSO DOS COTISTAS EM 2020.	24
Tabela 13 – Cotistas por gênero ingressantes em 2020.	25
TABELA 14 – INGRESSANTES POR COTA E ANO NA UFSM – 2010 A 2020 – PRESENCIAL E EAD.	25
TABELA 15 – INGRESSANTES POR COTA E ANO NA UFSM – 2010 A 2020 – PRESENCIAL E EAD.	26
TABELA 17 – EVASÃO E SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS INGRESSANTES DO PROCESSO SELETIVO SISU 2020 1º E 2º SEMESTRE.	29
TABELA 18 – EVASÃO DO PROCESSO SELETIVO SISU 2020 1º E 2º SEMESTRE.	29
TABELA 19 – EVASÃO E SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS INGRESSANTES DO EAD 2020.	30
TABELA 20 – EVASÃO DOS INGRESSANTES DO EAD 2020.	30
Tabela 21 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do PEG 2020/1 e 2020/2.	30
Tabela 22 – Evasão dos ingressantes do PEG 2020/1 e 2020/2.	30
Tabela 23 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2020	31
Tabela 24 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2020	31
Tabela 25 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.	31
Tabela 26 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.	32
TABELA 27 – COTISTAS POR ANO DE EVASÃO.	32
TABELA 28 – PERÍODO DO ANO EM QUE OS COTISTAS EVADIRAM EM 2020.	32

Tabela 29 – Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso.	32
Tabela 30 – Ingressantes ampla concorrência por ano de evasão.	33
Tabela 31 – Período do ano em que ingressantes ampla concorrência evadiram em 2020.	33
TABELA 32 – EVASÃO POR PROCESSO SELETIVO 2020*.	33
Tabela 33 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pelas Cotas 2015 – 2020.	34
Tabela 34 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pela Ampla Concorrência 2015 – 2020.	35
Tabela 35 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2015 a 2020.	35
TABELA 36 – INGRESSANTES COTISTAS E FORMADOS DE 2015 A 2020.	40
Tabela 37 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2015 a 2020.	40

O ACESSO EM 2020

No ano de 2020, a UFSM reservou 50% do total das vagas ofertadas para as mais variadas cotas. Dos diversos processos seletivos realizados pela instituição, o SISU ofertou um total de 5000 vagas (por cotas e ampla concorrência). O Edital de Vagas Remanescentes do SISU I ofertou 313 vagas, e o edital de vagas remanescentes do SISU II ofertou 296 vagas. As Vagas Remanescentes são vagas já contabilizadas e não preenchidas em outros certames, nesse caso o SISU I e SISU II, portanto não são somadas ao total de vagas ofertadas no ano. Contudo, o ingresso pelas vagas remanescentes é contabilizado no total de estudantes ingressantes em 2020. O processo Vestibular EaD/UAB (Universidade Aberta do Brasil) ofertou 750 vagas e o processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado ofertou um total de 78 vagas. O Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional, o PEG, ofertou 300 vagas em 2020. Além disso, o Processo Seletivo Indígena ofertou 24 vagas suplementares para indígenas aldeados em cursos indicados pelas lideranças indígenas para atendimentos das demandas de suas comunidades. Ao todo, foram 6152 vagas oferecidas para ingresso no ensino superior ao longo do ano.

No primeiro semestre o SISU ofertou, para acesso cotistas, 1718 vagas, e no segundo semestre, 798 vagas, totalizando 2516 vagas. A oferta na modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi de 400 vagas para as mais variadas cotas, além de 40 vagas cotistas no processo Música e Dança. Pelo PEG, foram 152 vagas ofertadas, e pelo Processo Seletivo Indígena, foram 24 vagas suplementares, totalizando uma oferta de um total de 3132 vagas para acesso a cotistas.

O número de ingressantes cotistas da UFSM, considerando todo o período de vigência das políticas de cotas na universidade, atingiu em 2020 o total de 22.078 estudantes. Além da ampla concorrência, as cotas ofertadas nos diversos certames pela instituição ao longo do ano foram as com recorte racial e/ou de renda (L1, L2, L5, L6), as destinadas a pessoas com deficiência, também com recorte racial e/ou de renda (L9, L10, L13, L14), e as cotas EB, ofertadas exclusivamente no processo seletivo EaD e destinadas a professores da rede pública de ensino com atuação em sala sem formação inicial em nível superior ou que não possuíam formação na área de atuação. Assim, ao longo do ano, a UFSM contou com um total de 2160

matrículas de estudantes cotistas, das quais 1958 ingressaram via SISU e vagas remanescentes, 143 pelo Vestibular EaD e 14 pelo Processo Seletivo Música e Dança, além de 22 ingressantes pelo PEG e 23 ingressantes pelo Processo Seletivo Indígena.

Contextualizando os impactos da pandemia de covid-19 na educação

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi oficialmente informada pelas autoridades chinesas sobre a ocorrência de diversos casos de uma pneumonia de “origem desconhecida” na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei, na China. Investigações posteriores identificaram que esses quadros estavam associados a uma nova cepa de coronavírus, inédita em seres humanos, posteriormente denominada Sars-CoV-2 e popularmente conhecida como “novo coronavírus”. A enfermidade causada por esse agente patogênico recebeu o nome oficial de Covid-19 e passou a ser reconhecida por sua alta transmissibilidade, sobretudo por meio do contato próximo entre pessoas. Em poucas semanas, a doença se espalhou rapidamente por diferentes países, configurando uma emergência de saúde pública de alcance global. Diante da rápida propagação e do aumento expressivo de casos e óbitos, a OMS declarou, em 11 de março de 2020, que a Covid-19 se caracterizava como uma pandemia. A partir de então, governos e autoridades sanitárias passaram a adotar medidas de prevenção e controle, como o uso obrigatório de máscaras, a intensificação da higiene das mãos, a restrição de aglomerações e a implementação do isolamento e do distanciamento social, com o objetivo de conter a transmissão do vírus e reduzir o impacto sobre os sistemas de saúde.

No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, envolvendo um paciente que havia retornado de viagem ao exterior. Poucas semanas depois, em 17 de março, o Ministério da Saúde confirmou a primeira morte decorrente da doença, evidenciando a gravidade da situação e acelerando a adoção de medidas emergenciais de contenção. Diante desse cenário, autoridades federais, estaduais e municipais passaram a implementar estratégias de distanciamento social, entre elas a suspensão das atividades educacionais presenciais. Ainda no mês de março, escolas e universidades em todo o território

nacional interromperam suas aulas como forma de reduzir a circulação de pessoas e frear a propagação do vírus. Nesse contexto, a rede municipal de ensino de Santa Maria suspendeu as atividades presenciais a partir do dia 18 de março¹, inicialmente por um período de 15 dias, medida que posteriormente seria prorrogada. De modo semelhante, a rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul também paralisou as atividades escolares, a partir de 19 de março², por um período inicial de 15 dias, alinhando-se às orientações das autoridades sanitárias.

Em nível federal, a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, inicialmente por 30 dias, sendo prorrogada por igual período pela Portaria MEC nº 395, de 15 de abril de 2020, e novamente prorrogada por igual período pela Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020. A Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020 revoga as portarias acima mencionadas, mas mantém a autorização para substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais até 31 de dezembro de 2020. Segundo dados do Censo de Educação Superior 2020, divulgado pelo INEP, “92,0% das instituições de ensino superior suspenderam suas aulas presenciais” (SEMESP, 2022), sendo que 77,0% destas “sequer retornaram com aulas presenciais ao longo de todo o ano de 2020” (SEMESP, 2022). Nesse sentido, as universidades da região sul, em sua maioria, suspenderam as atividades acadêmicas e administrativas presenciais já no dia 16 de março, como os casos da UFRGS³, da UFPEL⁴, da UFSC⁵ e da UFPR⁶.

No caso da UFSM, em 16 de março de 2020 foi publicada a portaria 97.935, que suspendia as atividades acadêmicas e administrativas presenciais por um prazo de 30 dias, a contar do dia 17 de março. No dia 17, foi publicada a Instrução Normativa N. 02/2020/PROGRAD, que regulava o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) Mais tarde no mesmo ano, o REDE também foi regulamentado pela Resolução 024, de 11 de agosto de 2020. De acordo com a resolução, o REDE é “uma combinação da excepcionalidade dos exercícios domiciliares com as características do ensino remoto e da mediação por Tecnologias

¹ <https://diariosm.com.br/noticias/educacao/aulas-nas-escolas-sao-suspensas-por-cao-do-coronavirus.479880>

² <https://educacao.rs.gov.br/governo-anuncia-suspensao-das-aulas-da-rede-estadual-a-partir-da-quinta-feira-19>

³ <https://www.ufrgs.br/arquitetura/codiv-19-atualizacoes-sobre-a-suspensao-das-aulas/>

⁴ <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/13/ufpel-suspende-atividades-academicas-por-tres-semanas/>

⁵ <https://noticias.ufsc.br/2020/03/coronavirus-administracao-central-da-ufsc-decide-suspender-aulas-presenciais/>

⁶ <https://ufpr.br/nota-oficial-sobre-pandemia-de-coronavirus-ufpr-suspende-aulas-a-partir-de-segunda-feira-16/>

Educacionais em Rede (TER)”, de modo que as atividades acadêmicas normalmente realizadas de forma presencial, como aulas, práticas, eventos, encontros, bancas, entre outros, seriam emergencialmente adaptadas para o REDE, com uma metodologia de aplicação envolvendo recursos diferenciados, atividades continuadas e formativas, possibilidade de sincronicidade (na aula remota com presencialidade virtual), bem como planejamento e avaliação adaptados às Tecnologias Educacionais em Rede.

O impacto da pandemia e das medidas de proteção na educação, tanto básica quanto superior, pôde ser observado ao longo de 2020. De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil (2022), por exemplo, o total de ingressantes em cursos presenciais nas universidades públicas registrou uma diminuição de 9,1% em 2020, invertendo uma tendência de aumento registrado nos anos anteriores⁷. Além disso, a necessidade de migração do ensino para um modelo remoto, feito de forma abrupta e sem planejamento anterior, esbarrou também em problemas estruturais que escancaram a desigualdade no país: a pesquisa Síntese de Indicadores Sociais (SIS)⁸, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, em 2019, apenas 54% dos estudantes de 15 a 17 anos tinham internet e computador em casa, e que, ao considerar apenas estudantes da rede pública, esse percentual caía para 48,6% (frente a 90,5% de estudantes da rede privada). Além disso, a pesquisa demonstrou também uma desigualdade de acesso entre estudantes brancos e pretos e pardos: entre estudantes brancos, o percentual de acesso foi de 67,3%, enquanto o percentual entre estudantes pretos e pardos foi de 46,8%, uma diferença de mais de 20% entre os dois grupos. Esses dados são especialmente preocupantes, considerando que a educação precisou ser transferida para o ambiente virtual por conta da pandemia. Dessa forma, podemos compreender que estudantes negros, imigrantes e refugiados, indígenas e de menor renda apresentaram uma maior dificuldade para acompanhar aulas online, participar de avaliações e manter o vínculo institucional, contribuindo para trancamentos ou evasão.

⁷ A publicação completa pode ser encontrada em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-12/download/>

⁸ Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?educacao=32373&t=publicacoes>

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mais de 5,5 milhões de crianças e adolescentes não tiveram acesso efetivo a atividades escolares em 2020 no Brasil, e o país chegou a registrar cerca de 5 milhões de estudantes fora da escola ou sem acesso à educação, números comparáveis aos do início dos anos 2000⁹. A perda de renda da população, sobretudo de grupos mais vulnerabilizados, também pode ajudar a entender esses números: segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)¹⁰, entre 2014 e 2019, a renda domiciliar *per capita* de pretos e pardos oscilou em torno de 50% da renda dos brancos, o que foi agravado durante a pandemia, uma vez que a massa salarial dos negros caiu mais do que a dos brancos entre o primeiro e o segundo trimestre de 2020, com a perda de postos de trabalho afetando mais a população negra. Diante desse cenário, a desigualdade de renda, a necessidade de ingressar no mercado de trabalho mais cedo, para ajudar na composição da renda familiar, podem ser causas significativas do afastamento e abandono escolar.

Quadro 1 – Ingresso SISU/EaD/Vestibular Música e Dança/PEG – 2020.

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).

⁹ Disponível em

https://www.unicef.org/brazil/innocenti/brazil/comunicados-de-imprensa/cultura-do-fracasso-escolar-afeta-milhoes-de-estudantes-e-desigualdade-se-agrava-na-pandemia?utm_source=chatgpt.com

¹⁰ Disponível em <https://repositorio.ipea.gov.br/items/ac622d56-f065-41ca-86ef-b35158ce4d8f>

L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
EB - professores da rede pública de ensino, em exercício, sem formação inicial em nível superior ou que não possuem formação na área em que atuam.
Ampla Concorrência - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves – 2017.

As vagas das Cotas que não forem preenchidas migram da seguinte forma:

SISU:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência

L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência

EAD:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AMPLA CONCORRÊNCIA

L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AMPLA CONCORRÊNCIA

EB – AMPLA CONCORRÊNCIA

Processo Seletivo Vestibular Música e Dança:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

PEG

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC

L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

Tabela 1 – Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS*	INGRESSANTES**	VAGAS PREENCHIDAS
EB***	25	5	20,00%
L9, L10, L13, L14	737	44	5,97%
L1	683	684	100,15%
L2	511	257	50,29%
L5	669	835	124,81%
L6	483	312	64,60%
Processo Seletivo Indígena	24	23	95,83%
Ampla Concorrência	3020	3223	106,72%
Total de Cotas	3132	2160	68,96%
Total	6152	5383	87,50%

*Considera-se as vagas do SISU, Vestibular EaD, Vestibular Música e Dança, PEG e Processo Seletivo Indígena.

**Considera-se os ingressantes SISU/Vagas Remanescentes do SISU, Vestibular EaD, Vestibular Música e Dança, PEG e Processo Seletivo Indígena.

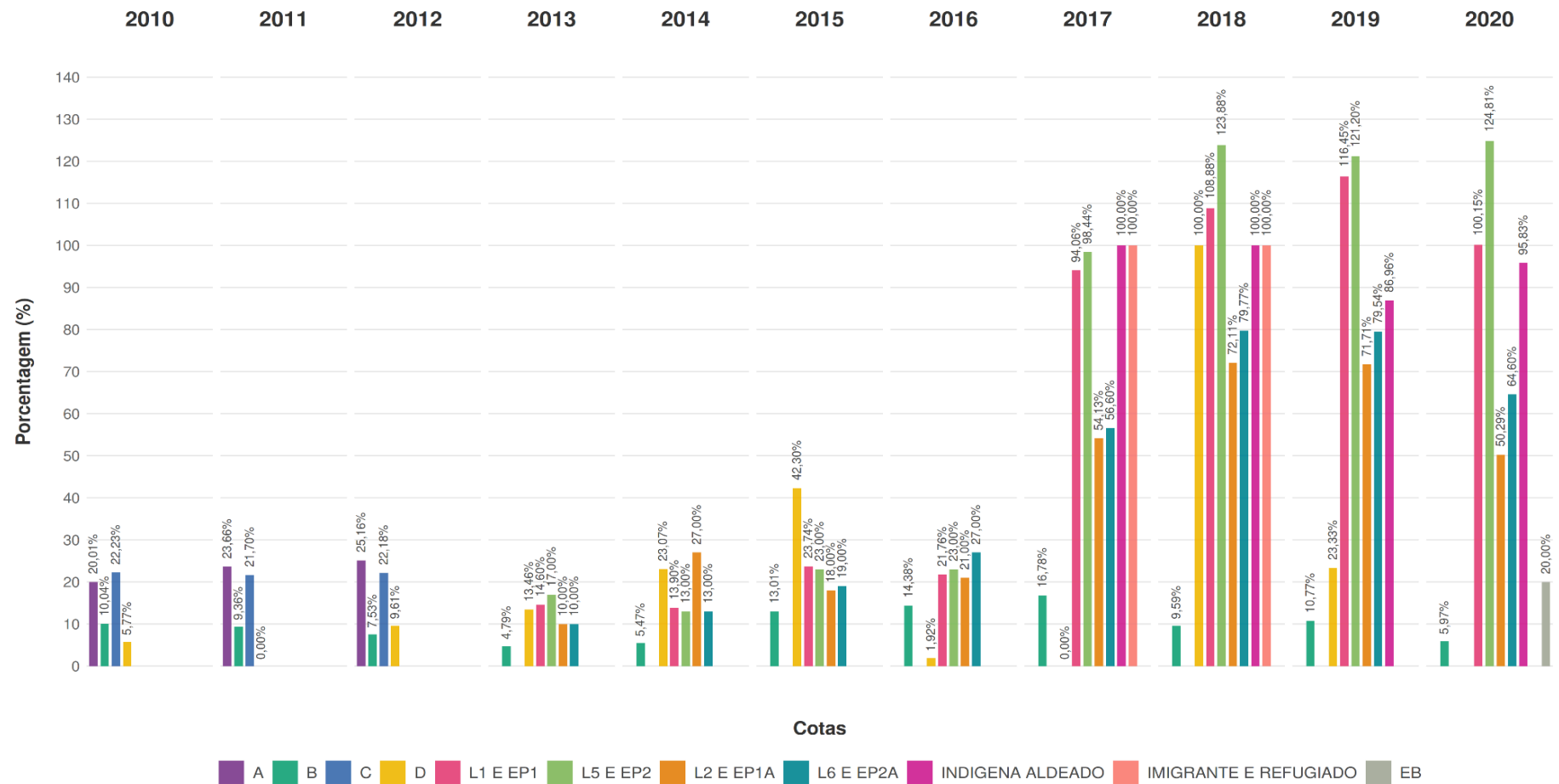
***Cota EB - professores da rede pública de ensino, em exercício, sem formação inicial em nível superior ou que não possuem formação na área em que atuam - Vestibular EaD.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

O acesso à Universidade Federal de Santa Maria em 2020 ocorreu por meio de quatro certames para ensino presencial: o SISU/Vagas Remanescentes do SISU, o Processo Seletivo Indígena, o Processo Seletivo Vestibular Música e Dança e o PEG. Um quinto certame foi o Processo Seletivo Vestibular EaD, para ingresso em cursos de Educação a Distância, com ingresso no segundo semestre do ano. A oferta total, considerando todos os processos, alcançou o número de 6152 vagas, com um nível de preenchimento de 87,50%, conforme mostra a Tabela 1. Destacam-se o preenchimento de 95,83% das vagas ofertadas para estudantes indígenas aldeados a partir do Processo Seletivo Indígena, bem como 100,15% da cota L1 e 124,81% da cota L5, ambas destinadas a estudantes de escola pública. As matrículas para os cotistas da escola pública com recorte racial (cotas L2 e L6) atingiram um preenchimento de 50,29% e 64,60% respectivamente.

O Processo Seletivo Indígena realizado em 2020, teve a inscrição de 161 candidatos, com 155 inscrições homologadas pela Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas, as quais concorreram a 24 vagas no certame, aplicado em dezembro de 2019, sendo que foram preenchidas 23 vagas.

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.



*Na cota B, ingresso de pessoas com deficiência considera-se as cotas: B, A1, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14.

** Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.

(Disponível em melhor qualidade através do link: [Gráfico 1 2020.png](#))

A Figura 1 apresenta o percentual de ingresso cotista entre os anos de 2010 e 2020. Percebemos que no ano de 2020 a política de cotas foi mais uma vez significativa para o ingresso de estudantes na UFSM. Dentre as cotas, a L5 mantém a taxa mais elevada, com 124,81% de ingressos. Na sequência, a Cota L1 com 100,15% de ingressos, seguida da Cota L6 com 64,60% e da L2, com 50,29% de ingresso das vagas ofertadas. Neste ano, as cotas das pessoas com deficiência (L9, L10, L13 e L14), obtiveram um menor percentual de ingresso em relação ao ano anterior com 5,97%. Houve ainda o ingresso pelas cotas EB, com uma porcentagem de ingresso de 20%. Em 2020, o Processo Seletivo Indígena contou com uma taxa de ingresso de 95,83%.

Tabela 2 – Processo Seletivo Música E Dança Bacharelado – Porcentagem de Vagas Preenchidas – Edital 051/2019.

COTAS	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PORCENTAGEM
L1	9	3	33,33%
L2	9	4	44,44%
L5	9	7	77,78%
L6	9	0	0,00%
L9, L10, L13, L4	4	0	0,00%
Ampla Concorrência	38	21	55,26%
Total Cotas	40	14	35,00%
Total Geral	78	35	44,87%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

O Processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado realizado para ingresso em 2020 ofertou um total de 78 vagas, sendo que foram preenchidas 44,87% delas, conforme evidencia a Tabela 2. Com relação ao acesso cotista: a cota L1 contou com um percentual de preenchimento de 33,33%, a cota L2, com um percentual de 44,44%, e a cota L5, com uma taxa de 77,78%. As cotas L6, L9, L10, L13 e L14 não tiveram ingresso. Na Ampla Concorrência o acesso foi de 55,26%.

Tabela 3 – PROCESSO SELETIVO – VESTIBULAR 2020/2 EAD/UAB/UFSM – Porcentagem de vagas preenchidas – Edital 031/2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	VAGAS PREENCHIDAS
EB	25	5	20,00%
L9, L10, L13, L14	125	1	0,80%
L1	75	48	64,00%
L2	50	9	18,00%
L5	75	71	94,67%
L6	50	9	18,00%
AC	350	259	74,00%
Total Cotas	400	143	35,75%
Total	750	402	53,60%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

A modalidade EaD para ingresso no segundo semestre de 2020 ofertou um total de 750 vagas no Processo Seletivo Vestibular 2020/2 EaD/UAB, realizado em outubro do mesmo ano. O percentual de preenchimento do certame foi de 53,60% do total de vagas ofertadas, resultando em um total de 402 alunos ingressantes, conforme mostra a Tabela 3. No processo, é perceptível uma queda no ingresso por meio das cotas L1 e L2 em relação ao ano anterior, com 48 ingressantes pela primeira (correspondendo a 64,00% do total de oferta), e 9 pela segunda (uma proporção de 18,00% do total), frente a 61 (145,24%) e 25 (104,17%) ingressos pelas respectivas cotas no ano de 2019. A cota L6 também contou com um recuo de ingressos, de 13 (taxa de 54,17% de preenchimento) em 2019, para 9 (18,00%) em 2020. O acesso por meio da cota L5, por outro lado, apresentou um avanço significativo, pulando de 28 ingressos no ano anterior (66,67%), para 71 no certame de 2020, preenchendo 94,67% do total de vagas ofertadas nessa cota no ano. As cotas L9, L10, L13 e L14 permaneceram com baixa procura, com apenas 1 ingressante em 2020, frente a 2 ingressantes no ano anterior.

O Processo Seletivo EaD também contou com oferta de vagas EB, destinada a professores da rede pública de ensino que atuavam sem formação inicial em nível superior ou que não possuíam formação na área em que atuavam. Das 25 vagas ofertadas, 5 foram preenchidas, correspondendo a uma taxa de 20,00% de preenchimento. Na Ampla Concorrência foram preenchidas 74,00% das vagas. Nesse Edital foram ofertadas vagas nos cursos de Licenciatura em Computação, Educação Especial, Física, Letras Português e Letras Espanhol.

Tabela 4 – SISU I – Porcentagem de vagas preenchidas UFSM em 2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L1	384	447	116,41%
L2	300	184	61,33%
L5	377	480	127,32%
L6	279	222	79,57%
L9	109	11	10,09%
L10	81	1	1,23%
L13	108	16	14,81%
L14	80	2	2,50%
A0	1698	1817	107,01%
Total de Cotas	1718	1363	79,34%
Total	3416	3180	93,09%

*Ingresso SISU.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

No acesso pelo SISU I, ressalta-se um valor de proporção de aproveitamento significativo das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos em 2020 com preenchimento de 93,09% do total de vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 4. A matrícula entre cotistas de escola pública com recorte de renda (cotas L1 e L5) atingiu altas taxas de ocupação das vagas, com um preenchimento de 121,81%. O ingresso por meio de cotas com recorte racial (cotas L2 e L6) atingiu 70,12%, menor do que no ano anterior (que foi de 82,30%). Também foi menor a entrada de estudantes por meio das cotas destinadas às pessoas com deficiência (cotas L9, L10, L13 e L14), visto que registraram matrícula de 7,94% das vagas ofertadas (frente a 12,30% de 2019). A ampla concorrência mais uma vez apresenta elevada taxa de preenchimento, 107,01%, com percentual ligeiramente inferior ao ano anterior (de 110,63%).

Tabela 5 – SISU I – Porcentagem de vagas remanescentes preenchidas UFSM em 2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L1	30	19	63,33%
L2	32	5	15,62%
L5	29	29	100,00%
L6	29	2	6,90%
L9	18	1	5,56%
L10	17	1	5,88%
L13	6	0	0,00%
L14	4	0	0,00%
A0	148	159	107,43%
Total de Cotas	165	57	34,55%
Total	313	216	69,01%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 6 – SISU II – Porcentagem de vagas preenchidas UFSM em 2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L1	184	154	83,70%
L2	133	47	35,34%
L5	177	213	120,34%
L6	127	74	58,27%
L9	49	3	6,12%
L10	40	0	0,00%
L13	48	7	14,58%
L14	40	1	2,50%
A0	786	818	104,07%
Total Cotas	798	499	62,53%
Total	1584	1317	83,14%

*Ingresso SISU.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

No acesso pelo SISU 2 o preenchimento foi de 83,14% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 6. No caso das cotas por recorte de renda, como no caso das cotas L1 e L5, o preenchimento foi de 101,66%. Por meio das cotas com recorte racial e de renda, como as cotas L2 e L6, as matrículas atingiram 46,54%, ocorrendo um preenchimento menor que no SISU I. Apresentando também um preenchimento menor das vagas em relação ao SISU I, os ingressantes das vagas para pessoas com deficiência (L9, L10, L13 e L14) registraram a matrícula de 6,21% das vagas ofertadas. A ampla concorrência apresentou preenchimento de 104,07%.

Tabela 7 – SISU II – Porcentagem de vagas remanescentes preenchidas UFSM em 2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	VAGAS PREENCHIDAS
L1	24	11	45,83%
L2	17	7	41,18%
L5	21	18	85,71%
L6	13	3	23,08%
L9	18	0	0,00%
L10	26	0	0,00%
L13	17	0	0,00%
L14	18	0	0,00%
A0	142	84	59,15%
Total Cotas	154	39	25,32%
Total	296	123	41,55%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 8 – PEG/Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional – Porcentagem de vagas preenchidas UFSM em 2020 1º e 2º semestre – Editais 054/2019 e 034/2020.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES	VAGAS PREENCHIDAS
L1	31	2	6,45%
L2	19	1	5,26%
L5	31	17	54,84%
L6	18	2	11,11%
L9	18	0	0,00%
L10	11	0	0,00%
L13	13	0	0,00%
L14	11	0	0,00%
AC	148	65	43,92%
Total Cotas	152	22	14,47%
Total	300	87	29,00%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

No acesso através do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG), o preenchimento foi de 29,00% das vagas ofertadas, conforme demonstrado na Tabela 8. A cota L5 se destaca, com ocupação de 54,84% das vagas ofertadas. Outras cotas tiveram porcentagens menores de ocupação, a exemplo da cota L6, com 11,11%, da cota L1, com 6,45%, e da cota L2, com 5,26%. A ampla concorrência apresentou preenchimento de

43,92%. Quanto ao período de ingresso, do total de 87 no ano, 32 deles ingressaram no primeiro semestre, sendo 2 ingressantes pela cota L1, 1 pela cota L6, 3 pela cota L5, e 1 pela cota L6, além de 25 ingressantes pela ampla concorrência. Já no segundo semestre, houve o ingresso de 55 alunos, sendo 14 pela cota L5, 1 pela cota L6, e 40 pela ampla concorrência.

Tabela 9 – PROCESSO SELETIVO INDÍGENA – 2020.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA – Edital 052/2019				
	VAGAS OFERTADAS	PERÍODO DE INGRESSO	VAGAS PREENCHIDAS	PORCENTAGEM
	24	1º Semestre	21	95,83%
		2º Semestre	2	
Total	24		23	

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Para o Processo Seletivo Indígena 2020, as lideranças indígenas indicaram a suplementação de 24 vagas em 22 Cursos de Graduação da UFSM de acordo com as demandas das comunidades indígenas. Dessa forma, ingressaram na UFSM 23 estudantes indígenas que continuam evidenciando a preferência de suas comunidades pela Área da Saúde com onze ingressos, seguida da Área das Ciências Humanas com seis ingressos e da Área de Ciências Sociais Aplicadas com cinco ingressos. A área da Linguística, Letras e Artes completa o número de ingressantes do certame em 2020, com um ingressante.

Tabela 10 – Porcentagem de vagas preenchidas por forma de ingresso – 2020.

Porcentagem de vagas preenchidas por forma de ingresso – 2020								
COTAS	INGRESSANTES *	VAGAS **	PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS					%
			SISU (%)	EaD (%)	Dança e Música (%)	PEG (%)	Processo Seletivo Indígena (%)	
L9, L10, L13, L14	44	737	7,75%	0,80%	0,00%	0,00%	–	5,97%
EB	5	25	–	20,00%	–	–	–	20,00%
Indígena Aldeado	23	24	–	–	–	–	95,83%	95,83%
L1	684	683	111,09%	64,00%	33,33%	6,45%	–	100,15%
L2	257	511	56,12%	18,00%	44,44%	5,26%	–	50,29%
L5	835	669	133,57%	94,67%	77,78%	54,84%	–	124,81%
L6	312	483	74,14%	18,00%	0,00%	11,11%	–	64,60%
Cotas	2160	3132	77,82%	35,75%	35,00%	14,47%	95,83%	68,96%
AC	3223	3020	115,86%	74,00%	55,26%	43,92%	–	106,72%
Total	5383	6152	96,72%	53,60%	44,87%	29,00%	95,83%	87,50%

* Somatório dos ingressantes de todos os certames.

** Somatório de todas as vagas incluindo o Processo Seletivo Indígena que prevê a criação de 24 vagas suplementares.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Os percentuais da Tabela 9 refletem a participação de cada um dos processos seletivos realizados em 2020 pela UFSM. O percentual de ingresso cotista no ano ficou em torno 68,96%, decorrente do ingresso pelo PEG (14,47%), processo Vestibular Música e Dança (35,00%), seguido pelo processo EaD (35,75%), SISU (77,82%) e Processo Seletivo Indígena (95,83%). As vagas ofertadas através de todos os certames do ano atingiram uma taxa de ocupação de 87,50% do total de vagas ocupadas, totalizando 5383 ingressantes de 6152 vagas disponíveis.

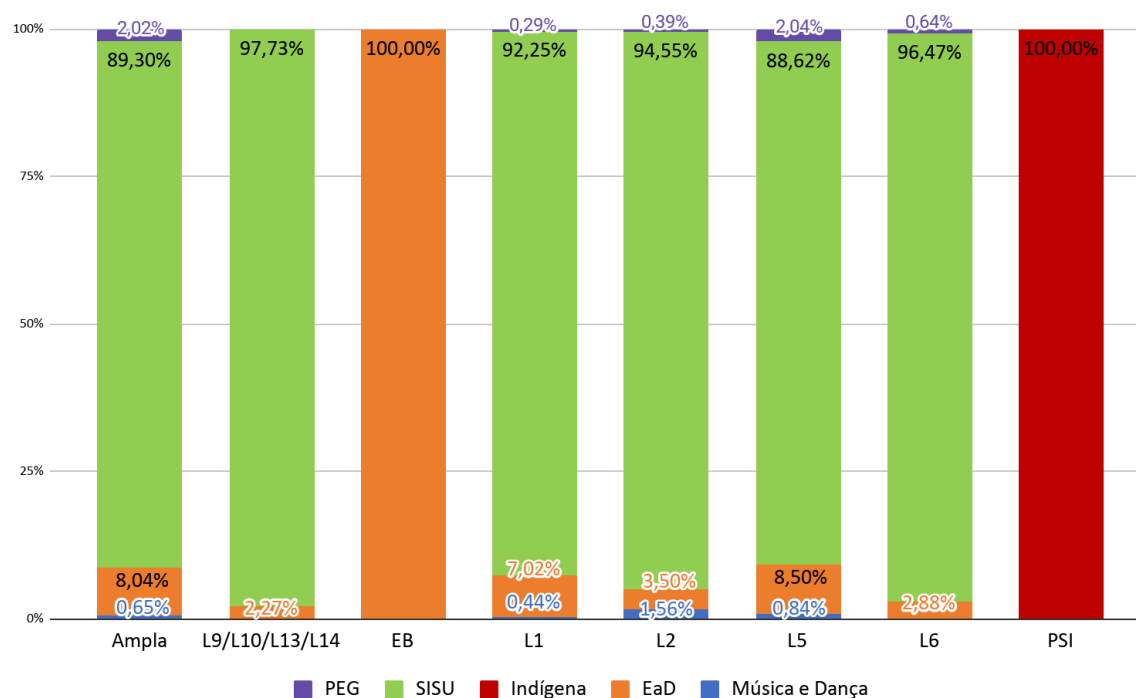
O SISU, representado o principal meio de acesso à universidade, registrou mais uma vez índices significativos de preenchimento das vagas, com destaque para as cotas por recorte de renda, L1 e L5, que atingiram percentuais de 111,09% e 133,57%, respectivamente. A ampla concorrência também registrou taxa elevada, de 115,86%.

O preenchimento total do processo EaD foi de 53,60%, com as cotas por recorte de renda também sendo destaque: 64,00% de preenchimento das vagas destinadas para cota L1, e 94,67% de ocupação das vagas L5. O percentual de ocupação da ampla concorrência foi de 74%.

Com um percentual de ocupação geral de 44,87%, o ingresso pelo processo de Música e Dança foi especialmente significativo por meio das cotas L5, que atingiu a taxa de 77,78%, além do percentual de 55,26% da ampla concorrência.

O PEG apresentou percentual de ocupação total de 29,00%. Desse certame, destacam-se a cota L5, com 54,84% de ocupação, e a Ampla Concorrência, com percentual de 43,92%.

Figura 2 – Participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, Indígenas) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.



Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [PDF Gráfico 2 2020.pdf](#))

A Figura 2 representa a participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, PEG e Vestibular Indígena) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas. O grande destaque é sem dúvida a centralidade do SISU como principal meio de acesso à universidade, com o certame correspondendo a algo próximo dos 90,00% dos ingressos de praticamente todas as cotas.

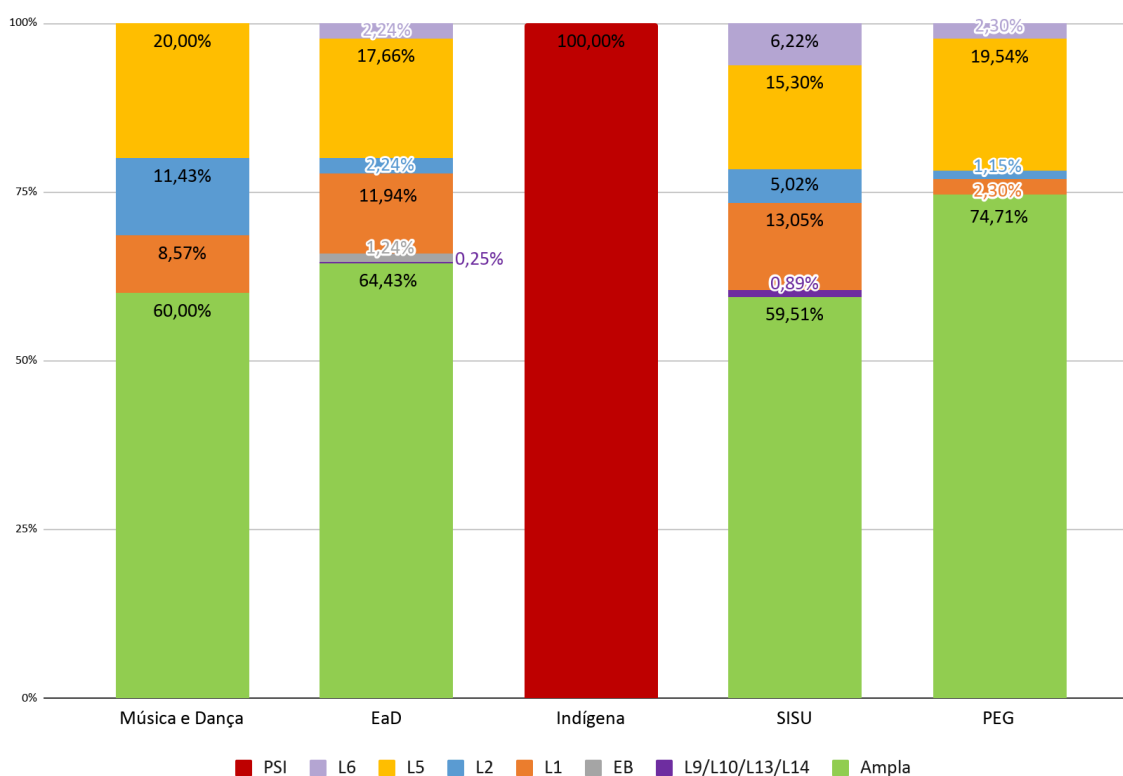
Do total dos ingressantes pela Ampla Concorrência considerando todos os processos seletivos, 8,04% ingressaram via vestibular EaD, 89,30% via SISU, 2,02% via PEG e 0,65% via Música e Dança. Com relação aos estudantes cotistas, do total dos ingressantes pelas cota L9/L10/L13/L14, L1, L2, L5 e L6, a maioria entrou na

universidade via SISU, com o processo correspondendo a 97,73%, 92,25%, 94,55%, 88,62% e 96,47% dos ingressos pelas referidas cotas, respectivamente.

O ingresso via vestibular EaD teve percentuais de 8,50% para a cota L5 e 7,02% para a cota L1, além de 3,50% para a L2, 2,88% para a L6 e 2,27% para as cotas L9/L10/L13/L14. O ingresso via PEG teve percentuais de 2,04% para a cota L5, 0,64% para a cota L6, 0,39% para a cota L2 e 0,29% para a cota L1. O ingresso via processo seletivo Música e Dança apresentou percentuais de 1,56% para a cota L2, 0,86% na cota L5 e 0,44% para a cota L1.

O percentual de ingresso indígena atinge 100,00% porque são vagas suplementares criadas e efetivamente ocupadas conforme dispõe o Edital do Processo Seletivo Indígena, que reflete o número de vagas e Cursos de acordo com a demanda indicada pelas lideranças indígenas.

Figura 3 – Participação de cada cota por processo seletivo para ingresso em 2020.



Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [PDF Gráfico 3 2020.pdf](#))

A Figura 3 traz o percentual de ingressantes por cotas em cada Processo Seletivo para ingresso em 2020. O ingresso pela ampla concorrência continua sendo

majoritário, atingindo percentuais próximos a 60,00% nos diferentes certames. Sobre o acesso cotista, a cota que mais se destacou no ano de 2020 foi a L5, representando 20,00% dos ingressos no processo Música e Dança, 19,54% no PEG, 17,66% no EaD e 15,30% no SISU. Outro destaque foi a cota L1, que representou 13,05% dos ingressos pelo SISU, 11,94% do EaD, 8,57% no processo de Música e Dança e 2,30% no PEG. A cota L2 teve percentual de 11,43% na Música e Dança, 5,02% no SISU, 2,24% no EaD e 1,15% no PEG. Já no caso da cota L6, os percentuais foram de 6,22% no SISU, 2,24% no EaD e 2,30% no PEG. A cota EB, exclusiva do processo EaD, alcança percentual de 1,24%. Em conjunto, as cotas para pessoas com deficiência, L9, L10, L13 e L14 apresentam percentual de 0,25% no EaD e 0,89% no SISU. O percentual de ingresso indígena atinge 100% pelos mesmos motivos explicitados no parágrafo anterior.

Tabela 11 – Cotistas ingressantes por ano na UFSM.

ANO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM CUMULATIVA (%)
2017	2564	28,09%	28,09%
2018	2164	23,71%	51,80%
2019	2240	24,54%	76,34%
2020	2160	23,66%	100,00%
Total	9128	100,00%	100,00%

– Ingresso SISU, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Vestibular EaD.
Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

O ingresso de estudantes pelas mais variadas cotas atingiu, em 2020, o percentual de 23,66% em relação ao total dos ingressantes por cotas de 2017 a 2020, apontando para uma leve redução do ingresso cotista, conforme demonstrado na tabela 10.

Tabela 12 – Ingresso dos cotistas em 2020.

PERÍODO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
1. Semestre	1462	67,68%
2. Semestre	698	32,32%
Total	2160	100,00%

– Exclui-se a Ampla Concorrência.
– Ingresso SISU, Processo Seletivo Indígena, Processo Seletivo Música, Dança e Vestibular EaD e PEG.
Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

A tabela 11 confirma o maior número de ofertas de vagas no primeiro

semestre do ano, como é tradicional dos processos seletivos da UFSM. Assim, a maior parte das matrículas ocorre na primeira metade do ano, totalizando 67,68% de ingressos, frente aos 32,32% ocorridos no segundo semestre.

Tabela 13 – Cotistas por gênero ingressantes em 2020.

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
FEMININO	1215	56,25%
MASCULINO	945	43,75%
Total	2160	100,00%

– Exclui-se a Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e PEG.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

A tabela 12 apresenta a presença de mulheres em maior número dentre os ingressos na UFSM no ano de 2020. Na área de Ciências Agrárias, o Curso de Zootecnia se destaca com maior número de ingressantes mulheres, seguido pelo Curso de Medicina Veterinária. Na área da Saúde, os Cursos de Enfermagem, Farmácia e Terapia Ocupacional apresentam maior índice de acadêmicas. Nas Ciências Exatas e da Terra, o ingresso feminino é maior no Curso de Tecnologia em Processos Químicos, seguido pelos Cursos de Matemática e Química. Na Área de Ciências Humanas, a procura feminina é maior pelo Curso de Pedagogia, seguido pelo Curso de Educação Especial. Na Área de Ciência Sociais Aplicadas o ingresso de mulheres foi maior no Curso de Administração, seguido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo. Na Área das Engenharias, o destaque do ingresso feminino foi no Curso de Química, seguido do Curso de Engenharia Elétrica. Por fim na Área de Artes e Linguística a maior procura feminina foi pelos Cursos de Letras, seguido do Curso de Artes Cênicas.

Tabela 14 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2010 a 2020 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9 /L10/L13/L14/ EP1B/EP2B	C	D	EP1/L1	EP2/L3/ L5	EP1A/L2	EP2A/L4 /L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	EB	Total
2010	275	57	859	3	–	–	–	–	–	–	–	1194
2011	291	44	838	–	–	–	–	–	–	–	–	1173
2012	359	45	955	6	–	–	–	–	–	–	–	1365
2013	–	27	–	7	534	633	184	132	–	–	–	1517
2014	–	25	–	12	509	512	216	174	–	–	–	1448
2015	–	57	–	22	765	779	294	243	–	–	–	2160

2016	–	71	–	1	759	812	376	372	16	–	–	2407
2017	–	98	–	–	839	819	387	386	20	15	–	2564
2018	–	56	–	1	650	721	331	343	20	42	–	2164
2019	–	66	–	35	715	725	332	346	20	–	–	2239
2020	–	44	–	–	684	835	257	312	23	–	5	2160
Total	925	590	2652	87	5455	5836	2377	2308	99	57	5	20391

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 15 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2010 a 2020 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9/L10/L13/L14/E P1B/EP2B	C	D	EP1/L1	EP2/L3/L5	EP1A/L2	EP2A/L4/L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	EB	Total
2010	29,73%	9,66%	32,39%	3,45%	–	–	–	–	–	–	–	5,86%
2011	31,46%	7,46%	31,60%	–	–	–	–	–	–	–	–	5,75%
2012	38,81%	7,63%	36,01%	6,90%	–	–	–	–	–	–	–	6,69%
2013	–	4,58%	–	8,05%	9,79%	10,85%	7,74%	5,72%	–	–	–	7,44%
2014	–	4,24%	–	13,79%	9,33%	8,77%	9,09%	7,54%	–	–	–	7,10%
2015	–	9,66%	–	25,29%	14,02%	13,35%	12,37%	10,53%	–	–	–	10,59%
2016	–	12,03%	–	1,15%	13,91%	13,91%	15,82%	16,12%	16,16%	–	–	11,80%
2017	–	16,61%	–	–	15,38%	14,03%	16,28%	16,72%	20,20%	26,32%	–	12,57%
2018	–	9,49%	–	1,15%	11,92%	12,35%	13,93%	14,86%	20,20%	73,68%	–	10,61%
2019	–	11,19%	–	40,23%	13,11%	12,42%	13,97%	14,99%	20,20%	–	–	10,98%
2020	–	7,46%	–	–	12,54%	14,31%	10,81%	13,52%	23,23%	–	100,00%	10,59%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Em relação às Tabela 13 e 14, sobre o ingresso por cota e ano de 2010 a 2020 na UFSM, podemos observar que no ano de 2020 o ingresso cotista foi levemente menor que nos anos anteriores.

A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM

A preferência dos estudantes cotistas no ano de 2020 foi pela área das Ciências Sociais Aplicadas, correspondendo a 21,99% dos ingressos, seguido pelas Ciências da Saúde, com 15,14% e pelas Engenharias, com 14,12%.

Tabela 16 – Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2020.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA ENGENHARIA, FLORESTAL ZOOTECNIA, TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO, TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS, MEDICINA VETERINÁRIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA.	290	13,43%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	42	1,94%
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA, ODONTOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	327	15,14%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GEOPROCESSAMENTO, TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS, TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES, TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INTERNET, FÍSICA, MATEMÁTICA, METEOROLOGIA, QUÍMICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL	267	12,36%
CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, FILOSOFIA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, SOCIOLOGIA, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, PEG	257	11,90%
CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA	19	0,88%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA E URBANISMO, ARQUIVOLOGIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, COMUNICAÇÃO SOCIAL, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS, DESENHO INDUSTRIAL, DIREITO, SERVIÇO SOCIAL	475	21,99%
ENGENHARIAS	ENGENHARIA ACÚSTICA, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA AEROSPAÇIAL, ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA	305	14,12%
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, LETRAS – PORTUGUÊS / LITERATURAS, LETRAS – ESPANHOL / LITERATURAS, LETRAS – INGLÊS / LITERATURAS, TEATRO MÚSICA, MÚSICA E TECNOLOGIA DANÇA	178	8,24%
Total		2160	100,00%

– Exclui-se a Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU, Vestibular EAD, Processo Seletivo Vestibular Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e PEG.

Fonte: CPD – 2021.

A EVASÃO E RETENÇÃO

A evasão¹¹ dos estudantes ingressantes pelo SISU no ano de 2020 registrou o total de 388 evadidos, dentre os quais 146 eram alunos cotistas que deixaram a UFSM por abandono, cancelamento de matrícula, falecimento, formatura ou que realizaram alguma transferência, correspondendo ao percentual de 37,63% dos estudantes evadidos. O restante da evasão, 242 estudantes ingressantes pela Ampla Concorrência, correspondem a 62,37% do total. O índice geral de evasão, considerando estudantes cotistas e ingressantes pela ampla concorrência, foi de 8,02%, em relação ao total de ingressantes do ano, que foi 4836 alunos.

Um total de 7 estudantes ingressantes no Processo Vestibular EaD 2020 evadiram no mesmo período, correspondendo a 1,74% dos 402 que entraram na UFSM pelo certame. Destes 7 evadidos, 4 deles eram cotistas, representando um índice de 57,14% do total de evasões, e os outros 3 eram estudantes provenientes da ampla concorrência, 42,86% do total.

No ingresso pelo Processo Seletivo Vestibular Música e Dança o ingresso cotista chegou a um total de 14 estudantes. Apenas 1 estudante cotista evadiu em 2020, não havendo evasão de ingressantes pela ampla concorrência. A evasão de estudantes cotistas e da ampla concorrência atingiu o índice total de 2,86% em relação ao total de 35 estudantes ingressantes.

Pelo PEG, dos ingressantes pela ampla concorrência, houve 2 evasões, e dos cotistas ingressantes, não houve evasão. Também não houve evasão dos alunos ingressantes em 2020 pelo Processo Seletivo Indígena.

¹¹ A evasão corresponde às seguintes situações acadêmicas: Abandono, Cancelamento, Cancelamento de Convênio, Cancelamento de Matrícula, Falecimento, Formado, Transferência Interna por Reopção de Curso, Transferência Interna, Transferência e Transferido.

SISU

Tabela 17 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do processo seletivo SISU 2020 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
ALUNO REGULAR	585	221	689	275	15	2	22	3	1812	2636	4448
CANCELAMENTO	–	–	–	1	–	–	–	–	1	–	1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA POR INICIATIVA PRÓPRIA	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	44	22	50	23	–	–	1	–	140	234	374
FORMADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1
TRANSFERÊNCIA INTERNA	1	–	–	2	–	–	–	–	3	6	9
TRANSFERÊNCIA	1	–	–	–	–	–	–	–	1	1	2
Total Evasão	46	22	51	26	–	–	1	–	146	242	388

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 18 – Evasão do Processo Seletivo SISU 2020 1º e 2º semestre.

SISU 2020	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	1958	146	7,46%
AMPLA CONCORRÊNCIA	2878	242	8,41%
Total Geral	4836	388	8,02%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

EAD

Tabela 19 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do EAD 2020.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	EB	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
ALUNO REGULAR	5	48	8	68	9	–	–	1	–	139	256	395
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	–	1	3	–	–	–	–	–	4	3	7
Total Evasão	–	–	1	3	–	–	–	–	–	4	3	7

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 20 – Evasão dos ingressantes do EAD 2020.

EAD 2020	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	TOTAL DE INGRESSO
COTAS	143	4	2,80%
AMPLA CONCORRÊNCIA	259	3	1,16%
Total Geral	402	7	1,74%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

PEG

Tabela 21 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do PEG 2020/1 e 2020/2.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
ALUNO REGULAR	2	1	17	2	–	–	–	–	22	63	85
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	2
Total Evasão	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	2

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 22 – Evasão dos ingressantes do PEG 2020/1 e 2020/2.

PEG 2020	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	TOTAL DE INGRESSO
COTAS	22	0	0,00%
AMPLA CONCORRÊNCIA	65	2	3,08%
Total Geral	87	2	2,30%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

MÚSICA E DANÇA

Tabela 23 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2020

SITUAÇÃO ACADÊMICA	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
ALUNO REGULAR	3	3	7	–	–	–	–	–	13	21	34
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	1	–	–	–	–	–	–	1	–	1
Total Evasão	–	1	–	–	–	–	–	–	1	–	1

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 24 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2020

MÚSICA E DANÇA 2020	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	14	1	7,14%
AMPLA CONCORRÊNCIA	21	0	0,00%
Total Geral	35	1	2,86%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA

Tabela 25 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	INDÍGENAS ALDEADOS
ALUNO REGULAR	23
Total Evasão	0

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 26 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

Processo Seletivo Indígena 2020	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
Indígenas Aldeados	23	0	0,00%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 27 – Cotistas por ano de evasão.

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2017	431	34,42%
2018	373	29,79%
2019	297	23,72%
2020	151	12,06%
Total	1252	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU, Vestibular EaD, Processo Seletivo Indígena, Processo Seletivo Música e Dança e PEG.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 28 – Período do ano em que os cotistas evadiram em 2020.

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS*	PORCENTAGEM
1º Semestre	73	48,34%
2º Semestre	78	51,66%
Total	151	100,00%

* Ingresso SISU, EaD, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e PEG.

– Exclui-se a Ampla Concorrência.

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 29 – Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso.

ANO DE INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2010	1194	64	5,36%
2011	1173	36	3,07%
2012	1365	81	5,93%
2013	1517	68	4,48%
2014	1448	118	8,15%
2015	2160	153	7,08%
2016	2407	353	14,67%
2017	2564	431	16,81%
2018	2164	373	17,24%
2019	2240	297	13,26%
2020	2160	151	6,99%
Total	20392	2125	10,42%

*Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 30 – Ingressantes ampla concorrência por ano de evasão.

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2017	624	33,30%
2018	571	30,47%
2019	433	23,10%
2020	246	13,13%
Total	1874	100,00%

– Exclui-se os formados

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 31 – Período do ano em que ingressantes ampla concorrência evadiram em 2020.

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS*	PORCENTAGEM
1º Semestre	139	56,50%
2º Semestre	107	43,50%
Total	246	100,00%

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 32 – Evasão por processo seletivo 2020*.

SITUAÇÃO	SISU		MÚSICA E DANÇA		EAD		PEG		Total
	COTAS	AC	COTAS	AC	COTAS	AC	COTAS	AC	
CANCELAMENTO	1	–	–	–	–	–	–	–	1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA POR INICIATIVA PRÓPRIA	1	–	–	–	–	–	–	–	1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	140	234	1	–	4	3	–	2	384
FORMADO	–	1	–	–	–	–	–	–	1
TRANSFERÊNCIA INTERNA	3	6	–	–	–	–	–	–	9
TRANSFERIDO	1	1	–	–	–	–	–	–	2
Total Geral	146	242	1	–	4	3	–	2	398

*Fonte: CPD – 2021.

Tabela 33 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pelas Cotas 2015 – 2020.

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO												Total
	2015	(%)	2016	(%)	2017	(%)	2018	(%)	2019	(%)	2020	(%)	
Abandono	76	50,67%	106	30,03%	128	29,70%	81	21,72%	92	30,98%	–	–	483
Cancelamento	22	14,67%	6	1,70%	10	2,32%	34	9,12%	1	0,34%	1	0,66%	74
Cancelamento de Matrícula	40	26,67%	221	62,61%	262	60,79%	252	67,56%	196	65,99%	145	96,03%	1116
Transferência Interna por Reopção de Curso	–	–	1	0,28%	23	5,34%	1	0,27%	–	–	–	–	25
Transferência Interna	9	6,00%	18	5,10%	6	1,39%	2	0,54%	7	2,36%	3	1,99%	45
Transferência	1	0,67%	–	–	1	0,23%	–	–	–	–	–	–	2
Transferido	2	1,33%	1	0,28%	–	–	3	0,80%	1	0,34%	1	0,66%	8
Falecimento	–	–	–	–	1	0,23%	–	–	–	–	–	–	1
Desistência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Desligamento	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0,66%	1
Transferência com reativação de vínculo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Cancelamento de Convênio	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	150	100,00%	353	100,00%	431	100,00%	373	100,00%	297	100,00%	151	100,00%	1755

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 34 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pela Ampla Concorrência 2015 – 2020.

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO												Total
	2015	(%)	2016	(%)	2017	(%)	2018	(%)	2019	(%)	2020	(%)	
Abandono	153	57,09%	104	24,70%	224	35,90%	151	26,44%	157	36,26%	–	–	789
Cancelamento	28	10,45%	8	1,90%	14	2,24%	67	11,73%	–	–	–	–	117
Cancelamento de Matrícula	76	28,36%	289	68,65%	347	55,61%	340	59,54%	265	61,20%	239	97,15%	1556
Transferência Interna por Reopção de Curso	–	–	1	0,24%	25	4,01%	2	0,35%	2	0,46%	–	–	30
Transferência Interna	10	3,73%	17	4,04%	11	1,76%	6	1,05%	5	1,15%	6	2,44%	55
Transferência	–	–	–	–	2	0,32%	–	–	–	–	–	–	2
Transferido	–	–	2	0,47%	1	0,16%	5	0,88%	4	0,92%	1	0,41%	13
Falecimento	1	0,37%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Desistência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Desligamento	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência com reativação de vínculo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	268	100,00%	421	100,00%	624	100,00%	571	100,00%	433	100,00%	246	100,00%	2563

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 35 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2015 a 2020.

INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	%
Cotista	13695	1755	12,81%
Ampla Concorrência	18251	2563	14,04%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

As tabelas 33 e 34 resumem a relação ingresso/evasão ano a ano entre 2015 a 2020, e demonstra que o nível geral de evasão de alunos cotistas não encontra grande discrepância em relação à evasão da Ampla Concorrência, sendo inclusive menor em termos percentuais.

EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED)¹² da UFSM em 2020 contou com três Núcleos — o Núcleo de Acessibilidade, o Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas e o Núcleo de Apoio à Aprendizagem — que desenvolveram ações, projetos e atividades visando contribuir com o acesso, a

¹² Os relatórios anuais da CAED e dos Núcleos estão disponíveis no link: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/caed/relatorios-da-caed>

permanência, o ensino, a aprendizagem e a inclusão na instituição.

O Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas promoveu diversos projetos no ano de 2020: o projeto “Ações Afirmativas, Ensino, Aprendizagem e Interculturalidade” realizou 03 eventos, com um total de 336 participantes; o projeto “Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais” realizou 03 eventos, com a presença de 136 participantes; o projeto “Rodas de Conversa na UFSM” realizou 10 eventos, obtendo-se um total de 270 participantes; o projeto “Gestão em Ações Afirmativas” realizou 50 orientações; e o projeto “Tecendo Redes de Conhecimento - Fique por Dentro” realizou 21 publicações nas redes sociais.

O núcleo também contou com atendimento a estudantes a partir das monitorias: a Monitoria Indígena realizou 36 atendimentos ao longo do ano, a monitoria de Português Como Língua de Acolhimento atendeu à 05 estudantes em 10 encontros, enquanto a monitoria de Apoio à Leitura de Textos Acadêmicos forneceu 06 orientações. Houve ainda um total de 80 orientações à comunidade acadêmica.

Ainda pelo Núcleo de Ações Afirmativas, foram ofertados cursos como o “Curso de Preparação para o Ingresso na Pós-Graduação Abdias Nascimento”, que promoveu 03 encontros, ou os cursos de Língua Indígena, como o “Curso Básico De Língua Guarani”, com um total de 496 inscritos, e o “Curso Básico De Língua Kaingang”, com 81 inscritos.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem desenvolveu em 2020 projetos como “Ciclofocinas – Oficinas Cíclicas de Aprendizagem”, além da participação no projeto em parceria “Redes de Aprendizagem”. Salienta-se que o projeto “Grupoterapias” foi suspenso durante o período em razão da pandemia do COVID-19.

Dois tipos de atendimentos voltados à redução da dificuldade de aprendizagem no contexto da saúde mental foram promovidos pelo núcleo ao longo do ano: os atendimentos psicológicos e os atendimentos psicopedagógicos e pedagógicos. Esses atendimentos foram realizados através de diversos canais, como: 1. Presencial (triagem, antes da suspensão das atividades presenciais); 2. Chat do Facebook; 3. Vídeo (Google Meet); e 4. WhatsApp. Assim, considerando todos os canais de atendimento, obteve-se um total de 622 estudantes atendidos¹³ e 2113

¹³ É possível que os mesmos estudantes atendidos em um canal de atendimento fossem

atendimentos realizados. Foram fornecidas também monitorias das áreas de Física, Química, Matemática e Língua Portuguesa, que atenderam um total de 06 estudantes.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem realizou ainda dois projetos de extensão: o projeto “Prevenção de dificuldades e promoção da aprendizagem e saúde mental no espaço universitário”, com 12 eventos e um total de 283 participantes; e o projeto “Espaço Experiência em Palavras”. Além disso, o setor realizou: 11 palestras, totalizando 154 participantes; 166 orientações à comunidade acadêmica e externa; 01 participação em pesquisa; 38 produções de materiais de orientação em educação e saúde mental; 23 produções de materiais do projeto “Espaço Experiência em Palavras”; e 668 atendimentos à 88 estudantes por meio da RESOLUÇÃO 33/2015.

No Núcleo de Acessibilidade foram realizados atendimentos a estudantes e servidores que apresentavam algum tipo de deficiência ou transtorno, ou que buscaram o setor em busca de orientações. Dessa forma, no ano de 2020, realizaram-se 793 Atendimentos Educacionais Especializados; 220 Atendimentos Terapêuticos Ocupacionais; e 34 Atendimentos Fonoaudiológicos. O núcleo ainda promoveu atividades voltadas à permanência através das ações de uma servidora parcialmente cedida do Departamento de Educação Especial e duas bolsistas de pós-graduação vinculadas ao projeto Redes de Aprendizagem, atuando em práticas pedagógicas na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA). O núcleo realizou ainda a avaliação das condições de acessibilidade de uma servidora com deficiência visual e o acompanhamento de um servidor, professor da UFSM, no desenvolvimento de suas atividades docentes.

O setor desenvolveu uma atividade chamada “Encontro Respiro Acadêmico: espaços para trocas em meio à pandemia” pelo qual se buscou um espaço de acolhimento para compartilhar suas angústias e adaptações em meio à pandemia. Foram elaborados e enviados 28 memorandos de orientações às coordenações de cursos e professores ao longo do ano. Da mesma forma, foram realizadas 30 reuniões de acompanhamento didático-pedagógico com coordenações e colegiados de curso, e professores, individualmente ou em grupos. Foram realizadas ainda adaptações de texto a 04 estudantes com deficiência visual, bem como a transcrição/digitação de 23 aulas gravadas para alguns estudantes com deficiência

atendidos em outro canal de atendimento.

auditiva, no contexto de ensino remoto. Outras atividades desenvolvidas pelo núcleo foram: a produção de 06 materiais instrutivos; descrições de aproximadamente 100 imagens; 13 audiodescrições; 76 vídeos gravados em Libras; 63 edições de vídeos para inserir janela do Intérprete de Libras; e 07 legendagem de vídeos.

O Núcleo de Acessibilidade ofertou, em 2020, cursos, palestras e rodas de conversa, que no período da pandemia foram reorganizados para o formato on-line. Foram um total de 13 eventos, com 547 participantes. Houve também a realização de projetos voltados à permanência: o projeto “Desempenho Acadêmico e Apoio Pedagógico Para Estudantes Surdos Da UFSM Usuários De Libras”, realizou o acompanhamento de 18 acadêmicos surdos usuários de Libras e 03 estudantes com Implante Coclear (IC) além de ofertar duas palestras on-line, contabilizando um total de 33 participantes; e o projeto “Programa Institucional Libras On”, que realizou o curso Básico de libras na modalidade remota, totalizando 35 alunos ingressantes e 13 alunos concluintes.

Também, o núcleo participou em disciplinas, palestras externas e colaboração em pesquisas acadêmicas. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Dessa maneira, contabilizou-se a participação em 07 eventos. Da mesma forma, o Núcleo de Acessibilidade atuou em pesquisas acadêmicas tanto para pesquisadores internos da UFSM como externos, fornecendo entrevistas, respondendo questionários, realizando testagens de produtos, fornecendo dados estatísticos e colaborando no estabelecimento de contato entre pesquisadores e estudantes com deficiência. Assim, colaborou com 07 pesquisas acadêmicas.

O núcleo contribuiu também como colaborador nos seguintes projetos: o projeto “Equipe Multidisciplinar para avaliação do estágio probatório dos servidores com deficiência na UFSM”; o projeto “Desenvolvimento De Revistas Digitais Acessíveis No Curso De Jornalismo”; o projeto de extensão “Cegueira e Baixa Visão: Inclusão, Acessibilidade e Recursos de Tecnologia Assistiva” e o “Projeto Mãos Livres”.

No ano de 2020 os estudantes da UFSM também encontraram medidas de permanência de assistência estudantil através da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE). O Programa de Benefício Socioeconômico (PBSE) é um

programa institucional mantido com recurso da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pelo Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, destinado a estudantes de cursos presenciais com renda familiar de até um salário mínimo e meio (nacional). O benefício garante gratuidade das refeições nos Restaurantes Universitários da UFSM, participação nos editais dos processos seletivos para ingresso do Programa de Moradia Estudantil, nos editais de auxílio transporte, nos editais do Auxílio Material Pedagógico, e outros auxílios, proporcionados a partir do PNAES. A inscrição no BSE é realizada por edital, publicado semestralmente pela PRAE.

Ressalta-se que, diante do cenário de Pandemia de Covid-19, a UFSM adotou uma série de medidas de apoio ao corpo estudantil, buscando viabilizar a participação no REDE. Dessa forma, a universidade optou pela manutenção do pagamento das bolsas PRAE (Instrução Normativa N. 01/2020 - PRAE), pelo pagamento de Auxílio Transporte Excepcional para moradores das CEUs com benefício socioeconômico ativo ou suspenso, voltado para pagamento de passagem de retorno à cidade domicílio dos/das estudantes (Ordem de Serviço nº 002/2020 - PRAE) e pelo pagamento de Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$250,00 ao mês, para moradores da Casa do Estudante e usuários da Bolsa PAM que permaneceram nos Campi da Universidade Federal de Santa Maria no período de suspensão das atividades acadêmicas e administrativas da instituição (Instrução Normativa N. 01/2020 - PRAE). Além disso, foram disponibilizados também pagamentos de Auxílio Inclusão Digital, no valor de R\$ 60,00 mensais, para estudantes com Benefício Socioeconômico ativo para aquisição de planos de internet ou de dados móveis, bem como pagamentos de Auxílio Inclusão Digital - Aquisição de Equipamento, no valor de R\$ 1.000,00, cota única, para estudantes com Benefício Socioeconômico ativo para aquisição de equipamentos (exclusivamente computador ou tablet) que contribuíssem para a inclusão digital e realização das atividades acadêmicas remotas (Edital 041/2020 - PRAE).

Tabela 36 – Ingressantes Cotistas e Formados de 2015 a 2020.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2015	2160	729	33,75%
2016	2407	401	16,66%
2017	2564	166	6,47%
2018	2164	8	0,37%
2019	2240	0	0,00%
2020	2160	0	0,00%
Total	13695	1304	9,52%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

Tabela 37 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2015 a 2020.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2015	2731	923	33,80%
2016	2638	464	17,59%
2017	3671	357	9,72%
2018	2974	15	0,50%
2019	3014	2	0,07%
2020	3223	1	0,03%
Total	18251	1762	9,65%

Fonte: CPD – fevereiro de 2021.

A tabela 31 apresenta a relação entre ingressantes cotistas e os formados de 2015 a 2020. É nítida a diminuição do número de formados ao longo do período, visto que os Cursos possuem um prazo médio de oito a dez semestres para a sua integralização. Nesse sentido, o maior percentual de alunos formados em relação ao número de ingressantes é o de 2015, 33,75%, com 729 formados de um total de 2160 ingressantes. Dos ingressantes de 2016, 401 deles se formaram até 2020, um percentual de 16,66% de formação. Os percentuais já ficam baixos a partir dos ingressantes de 2017: 6,47% em 2017, 0,37% em 2018, e 0,00% em 2019 e 2020. Dessa forma, de um total de 13695 alunos cotistas ingressantes no período, 1304 deles se formaram, uma taxa de 9,52%.

A tabela 32 apresenta a mesma relação de ingressantes e formados no período de 2015 a 2020, porém referente aos alunos que entraram pela Ampla Concorrência. Da mesma forma que ocorre nos índices dos alunos cotistas, os percentuais de formação vão recuando na medida em que a data do ingresso se aproxima do ano de 2020, em decorrência dos prazos alargados de integralização

de grande parte dos cursos. Assim, o ano de 2015, que contou com 923 formados até 2020, apresenta o maior percentual de formação, 33,79%, seguido pelos ingressantes de 2016, dos quais 464 (17,59%) se formaram. A partir de 2017, os índices passaram a cair abaixo dos 10%: 9,72% em 2017, 0,5% em 2018, 0,07% em 2019 e 0,03% em 2020. Nesse sentido, de um total de 18215 ingressantes no período, 1762 se formaram, representando um percentual de 9,65%.